

COMMERCIÓ DE JOINVILLE

Anno 6.

Assignatura

Anno 8.000
Semestre 4.000

Joinville, 23 de Fevereiro de 1910

Anuncios
mediante ajuste

N. 251

AO ELEITORADO CATHARINENSE

A 22 de Maio do anno transacto, o povo brasileiro, por seus legitimos representantes, escolheu candidatos aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no pleito a ferir-se em 1. de Março, vindouro os laureados nomes dos preclaros cidadãos marechal Hermes da Fonseca e dr. Wenceslau Braz.

Essa escolha feliz, toi solemnemente ratificada neste Estado pela unanimidade do Conselho Superior do Partido Republicano Catharinense, que em memoravel assembleia affirmou, mais uma vez, a sua sabia orientação politica.

A indicação dos conspícuos brasileiros acima nomeados, para o suffragio de 1.º de Março é a concretização nobre da aspiração democratica, que não faz distincção de classe, para a escolha dos supremos magistrados da Nação, pensando só as qualidades moraes e a competencia dos candidatos, porque essas qualidades podem servir de credenciaes para as altas investiduras.

O valor, o civismo, a abnegação, a honradez immaculada, tantas vezes demonstradas pelo triumpho das ideas republicanas, são os titulos de recommendação dos dois illustres candidatos, constituindo a "solida garantia" de que, uma vez eleitos, hão de definitivamente consolidar as aspirações da democracia legitima defendida pela legião que fez a jornada de 15 de Novembro.

O marechal Hermes da Fonseca é a personificação do caracter austero e impoluto e da energia inquebrantavel; o dr. Wenceslau Braz é o republicano incorrupto, trabalhador que na presidencia de Minas Geraes fez brilhar as mais excelsas qualidades de perfeito estadista.

A victoria de ambos no proximo pleito será a affirmação solemne de que no Brasil não ha privilegio de classe — que a farda que defende a Patria não desmaia o brilho das instituições re-

publicanas na magna curul república.

A Comissão Executiva do Partido Republicano Catharinense abaixo firmada, pois, apresentando aos seus correligionarios o *Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca* e *Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes*, para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica no futuro quadriennio, espera que o forte e coheso Partido de que é orgão saberá cumprir mais uma vez o seu dever civico.

Florianopolis, 15 de Janeiro de 1910.

Pereira Oliveira
Francisco da Silva Ramos Junior
Emílio Blum
Lebon Regis
Carlos Wendhausen

O pleito de 1.º de Março

A Nação inteira agita-se em uma actividade nervosa nos aprestos para a eleição de 1 de Março proximo vindouro.

É a primeira vez que em nosso scenario politico vê-se esse espectáculo da disputa, entre dois candidatos, da suprema curul governamental da Republica.

Essa lucta iniciada a quasi um anno tem aguerrido os combatentes e inflamado os animos, accendidos pelo entusiasmo patriótico que ora vibra em todos os recantos do Paiz.

Não ha, entretanto, quem, conhecendo a politica nacional, agasalhe a menor duvida em relação ao resultado final desta eleição.

O Cons. Ruy Barbosa está convencidissimo de sua derrota, desde o momento em que, constrangido pelas necessidades imperiosas que premiam os dissidentes da candidatura Hermes, assumiu o posto doloroso que lhe destinaram as contingencias da politica.

S. Ex. mesma, em um momento de sinceridade e franqueza, confessou essa verdade que sempre apprehendeu o seu espirito esclarecido, quando telegraphou ao seo companheiro de partido, o Dr. Albuquerque Lins, incitando-o á "provação commum".

E S. Ex., politico velho e conhecedor dos meios que ao can-

didato asseguram a palma da victoria, quem justamente não poderá animar a illusão ingenua e infantil de sahir triumphante das urnas no pleito de 1. de Março.

S. Ex. está certo, convicto de sua derrocada, deve estar mesmo com o espirito conformado e disposto para receber-a, mas, vaidoso como é (não ha nisso injuria), quer cair ruidosamente despertando as atenções um torço de sua queda, e d'ahi essa lucta renhida que vae insuflando com o vigor de sua palavra.

Essa campanha, entretanto, que está plenamente nos moldes de nosso regimen politico, aberra de sua legitimidade por isso que os partidarios da candidatura da convenção de Agosto e o proprio S. Ruy Barbosa, ao envez de fazerem de sua propaganda lealmente, abroquelados tão somente nas ideas e nos principios que dão corpo ao programma que apresentam a juizo da Nação, servem-se de armas mesquinhas, procurando desprestigiar o nome illibado do S. Ruy Barbosa, tirando-lhe as pedras e epithetos que o proprio bom senso não admite em um homem que tem occupado com brilhantismo as mais proeminentes posições militares e administrativas.

Adversarios que somos da candidatura do sr. Ruy Barbosa não nos serviremos porém desse processo desleal e lamentavel, para dizer e mostrar ao Paiz que o candidato civilista seria um desastre para a administração da Republica.

O S. Ruy Barbosa é um talento fulgurante de reputação mundial, servido por uma erudição acurada e profundissima; mas não nos parece que estes elementos sejam credenciaes absolutas para a obtenção da presidencia da Republica. Se assim fosse, uma vez firmado o conceito unanime de que um homem é o mais sabio e genial do Paiz, como se dá em relação ao sr. Ruy, seria dispensado o voto do Povo para a escolha do mais digno de dirigir o timão da administração nacional, porquanto o genio ahi estava consagrado e coroado de louros pelos seus triumphos oratorios e litterarios, e, neste caso, nós não litte-

mos tido como Presidentes os Srs. Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves e Affonso Penna, os quaes, do mesmo modo que o Marechal Hermes, não attingem á generalidade do S. Ruy Barbosa que, adoptado o postulado *civilista*, devesse ser o Presidente permanente da Republica, enquanto tivesse a hegemonia intellectual.

Entretanto, é sobejamente sabido que os genios, entregues geralmente a cogitações intellectuales e muitas vezes utopicas, não são os mais aptos para as cousas praticas e positivas.

Isto não é exaltar a mediocridade e o analfabetismo, como malevolamente apregoam os partidarios do S. Ruy, mas simplesmente dizer uma verdade que está ao alcance de todos e que já tem sido copiosamente confirmada pelos factos, assumindo hoje o caracter de um verdadeiro axioma.

A escala intellectual é vastissima e aquelle que não é genio nem montão de saber, não será logo um analfabeto ou um ignorante.

Ninguém vacillará, por exemplo, em preferir a gestão do S. Ruy Barbosa, que consolidou o nosso credito e levantou as nossas finanças arruinadas, a do S. Ruy Barbosa que com o seo genio e com todo o seo saber, na pasta da Fazenda, onde dominava autocraticamente, atirou-nos ás portas da bancarrota.

Embora S. Exa., com a sua privilegiada dialectica, busque provar o contrario em momentaneos discursos, portentosos pela grandezza da forma e pelo supremo esforço da casuistica, jamais conseguirá afastar de si esta responsabilidade, porque a verdade é indestructivel.

O S. Ruy Barbosa não é um genio, não é um sabio, como não foram os demais Presidentes que temos tido, mas tambem não é o ignorante que os *civilistas* pintam.

É um homem de instrução solida, que tem uma longa vida publica, toda ella consagrada ao serviço da Patria no qual tem revelado as altas qualidades de energia, honestidade, intelligencia, patriotismo, que o tálham um optimo administrador.

A sua ultima gestão da pasta da Guerra é um exemplo frisante e recente da sua capacidade de administrador: reorganizou o exercito, dando-lhe novos moldes e inculcando-lhe uma vitalidade que se propagou, attingido até a mocidade do Paiz, que acorreu ao voluntario, inscrevendo-se com entusiasmo, implantou a ordem, a moralidade, a disciplina, emfim, por todos os modos, estendeu a sua acção sobre o departamento da administração que lhe fora confiada, attendendo ás necessidades que surgiam, aos defeitos remanentes e procurando com solicitude solver as problemas dificees que se offereceram na sua ardua e fecunda administração.

S. Ex. é, pois, um homem em condições de ser Presidente da Republica, desta Republica que foi fundada por um dos seus maiores cujo nome venerando elle traz com brilho e dignidade.

O seo nome foi indigitado á Nação pela força viva da politica nacional; basta fazer um rapido calculo arithmetico para ter-se a certeza de que a victoria do pleito de 1 de Março caberá ao Marechal.

Todas as situações politicas officiaes dos Estados da Republica apoiam a sua candidatura, com excepção apenas dos tres Estados da Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo.

Em grande numero dos Estados do Norte as opposições alhiaram-se aos governos para votarem no Marechal Hermes, de sorte que nestes o S. Ruy Barbosa contará os votos por duzias.

Quem conhece a politica bahiana, sabe que a votação que lá vae ter o illustre S. Ruy Barbosa será quasi nulloficada pelos votos contrarios dos partidos chefiados pelo Senador Severino Vieira e pelo deputado J. Joaquim Seabra.

No Estado do Rio o pujante partido que acompanha o Dr. Nilo Peganha votará no Marechal Hermes.

Em resumo, o S. Ruy Barbosa está em um baluarte para a sua candidatura — é o Estado de S. Paulo. Este sim, vae lhe dar uma bella cifra, que, sommada aos votos que lhe serão dados

FOLHETIM

Walter Scott

A formosa Donzella de Perth

— A tua saude, meu filho Henrique! disse o velho enclenchado dos copos, vejo que, apesar de seres tão bom ferreiro, não conheces o metal de que as mulheres são feitas. É mister, Henrique, que sejas mais senhor de ti, e te não comportes como se caminhasse para a fôrca; mas sim como um rapaz alegre e folgazão, que sabe quanto vale e não tolera os despezos da melhor das filhas d'Europa. Cate é uma mulher como as outras, mas muito te enganas se imaginas que todas ellas se deixam captivar pelos olhos. É preciso tambem agradar-lhes pelos ouvidos, meu rapaz. Queres saber que o homem, que preferer, é animoso e destemido, e que poderia obter a affeição de muitas outras, apesar de procurar só a sua. Tã credito a um velho: as mulheres decidem-se as mais das vezes pela opinião dos outros do que pela sua. Se Cate pertencer qual é o homem mais resoluto de Perth, toa agante elle responderá que é o ferreiro Henrique o melhor primeiro da cidade; Henrique Smith, o baillano que melhor do que ninguém bailla d'alto; o "maio"; o jucundo armeiro, que conta os mais lindos romances; Henrique Gow; o melhor lutador, o que melhor maneja a espada e o escudo, o rei do pão de dous bicos, o que sabe montar a cavallo com tanto garbo, e caçador montanhês solteiro em quem haçia via Cate de preferir a aquella abortiva!

As suas relações com elle só consistem em querer o salvar das garras do demónio.

— Pois não o ha de conseguir.

— Mas Cate tem quem a ajude. É o Padre Clemente.

— Quem é esse Padre?

— Um homem, que vale mais do que os irmãos de S. Johnstons, ou que é tão máo, que seria uma vergonha e peccado soffrer-o no paiz.

— Parece-me que será facil conhecer se é um ou outra cousa.

— Contenta-te de saber que, se julgas o padre Clemente pelo que lhe vês fazer, e pelo que lhe ouves dizer, o terás como o melhor e o mais benfazejo homem do mundo, consolando os afflictos, aconselhando os que se vêem em apuro; é o guia mais seguro do rico, e o amigo mais leal do pobre. Porém se dizes ovidios ao que dizem d'elle os Domingos... Santo Deus! (aqui o luveiro fez o signal da Cruz na testa, e no peito), é um infame herege, que deveria passar pelas chamas d'este mundo para ser precipitado nas que nunca se apagam.

— Henrique Gow fez tambem o signal da Cruz, e exclamou:

— Santa Maria! e vós, pai Simão, que sois dotado de tanta prudencia e circumspecção, que vos appellidam "o sabio Luveiro de Perth", consentis que vossa filha tenha por director um homem suspeito de estar ligado ao proprio espirito maligno! Como! não foi o Padre que esconjurou o demónio em Meal-Vennel, quando o furacão lançou por terra a casa de Hodge?

— E não appareceu no meio do Tay, o diabo vestido com um extrapalio de Padres, e ajoelhado na agua como um polfinho, na manha em que foi arrancada a oussa, bolla ponte?

— Não sei se isso é ou não verdade, porque o não vi. Quanto a Cate, não se pôde dizer que o Padre Clemente seja o seu director, pois que o seu confessor é o velho Francis Domingo, de quem ainda hoje recebe a absolvição. Porém todas as mulheres gostão de fazer a sua vida, e é certo que ella tem muitas conferencias com o Padre Clemente, do que eu desajuria. Contudo eu mesmo, todas as vezes que lhe fallo, acho-o tão santo, tão virtuoso que de mihi boa vontade lhe confitaria a salvaguarda da minha alma. Não ha duvida que tem muita fé fama entre os frades de S. Domingos, mas que importa isso a nós outros leigos? Paguemos a Santa Igreja, nossa mãe; o que lhe é devido, demos esmolas, confessemos-nos, compramos a penitencia que nos derem, e os Santos nos defenderão...

— Acaba de soar meia noite; despejamos este resto de vinho... Ouve, filho meu: achate ao romper da manha defronte da janella que olha para o levante, e eu farei com que minha filha te aviste, antes de obteres para o resto do anno os privilegios d'um bom Valentin.

— Assim preparado, o honrado armeiro collocou sobre o coração um minuo, que ha muito havia preparado para Kate Glover, na qualidade de seu Valentin. Era um pequeno crachão de rubim, atravessado por uma faixa d'ouro, dentro d'uma bolachã de amêis d'ago, trabalhada como o mesmo empero como se fosse uma saia de malha para um Rei. Liam-se á roda da bolsa estas palavras: "O diabo do amor passa através das saias de malha." Esta divisa tinha custado muitas reflexões ao armeiro, e estava muito contente d'ella, porque parecia indicar que a sua arte podia defender todos os corações, excepto o seu.

Caminhava para Curfew-Street, ao longo dos muros da capella de Santa Anna, com passos lentos, por ser ainda de noite, não se esquecendo de fazer o signal da Cruz, e de rezar uma Ave Maria, quando uma voz que parecia sahir detraz d'um dos arcos exteriores da Capella, proferiu as seguintes palavras:

— Quem devia correr, apenas se arastava.

— Quem falla? exclama Smith, olhando em roda de si, algum tanto sobresaltado de que lhe balleassem tão inopinadamente, e com um tom e expressões tão singulares.

CAPITULO IV

É facil de crer que o intrepido armeiro foi exacto no que lhe tinha pedido Simão Glover. Vestiu-se por tanto com mais garriedo do que costumava; mas

levo sempre uma cota de malha ligreira e flexivel, porém a toda a prova, por baixo d'um gibão de panno fino; e o seu capote de panno cinzento d'Escocia occultava uma saca de mato, presa ao seu cinto. Era a unica arma defensiva que levava, porque só tinha na mão um paio de dous bicos. O seu gorro de velludo preto era forrado d'ago, e estofado entre o metal e a cabeça.

Assim preparado, o honrado armeiro collocou sobre o coração um minuo, que ha muito havia preparado para Kate Glover, na qualidade de seu Valentin. Era um pequeno crachão de rubim, atravessado por uma faixa d'ouro, dentro d'uma bolachã de amêis d'ago, trabalhada como o mesmo empero como se fosse uma saia de malha para um Rei. Liam-se á roda da bolsa estas palavras: "O diabo do amor passa através das saias de malha." Esta divisa tinha custado muitas reflexões ao armeiro, e estava muito contente d'ella, porque parecia indicar que a sua arte podia defender todos os corações, excepto o seu.

Caminhava para Curfew-Street, ao longo dos muros da capella de Santa Anna, com passos lentos, por ser ainda de noite, não se esquecendo de fazer o signal da Cruz, e de rezar uma Ave Maria, quando uma voz que parecia sahir detraz d'um dos arcos exteriores da Capella, proferiu as seguintes palavras:

— Quem devia correr, apenas se arastava.

— Quem falla? exclama Smith, olhando em roda de si, algum tanto sobresaltado de que lhe balleassem tão inopinadamente, e com um tom e expressões tão singulares.

— Pouco importa quem falla, replicou a mesma voz; aviate, ou chegarás muito tarde. Não me respondas, parte.

— Anjo ou demónio, sinto um peccador! disse o armeiro, persignando-se, esse aviso tocava-me de mihi perto para eu o desprezar. É Valentin me d'pernas!

Dizendo isto, largou a cabeça quanto pôde, e, apenas chegou a Curfew-Street, dous homens, que estavam collocados um de cada lado, avangaram para lhe impedir a passagem. A obscridade só lhe deixou distinguir que elles traziam uma especie de capa de montanhas a que chamam "plaid".

— Desembarço o caminho, ladões d'estrada! gritou Henrique Smith.

Elles não responderam; mas puxaram pelos espaldas, Smith, entregando-se a conjecturas assustadoras, embora não soubesse o que tinha a receber, resolveu fazer caminho a todo o risco, e ir defender a sua dama, ou ao menos morrer a sua pé. Embrulhou a capa no braço esquerdo para lhe servir de escudo, e avançou atrevida e resolutamente para os dous homens.

O que ficava mais perto atirou-lhe uma cutileada, que elle recebeu na cara; porém Smith correspondendo-lhe com uma puntada da mão esquerda sobre o rosto, e um cambajê, fê-lo cair de repente no chão, ao mesmo tempo que, com um revez da sua faca de mato, deitou o outro ao lado de seu companheiro.

(CONTINUA)

Estados, elevará a um quinto talvez a mais de seu poderoso conteúdo.

É o que fazemos de ver profundamente.

Deixei agora fazer um apelo ao braço cederado joinvillense que, seguindo esse voto, por parte de opinião que se manifesta Marechal Hermes da Bahia, na sua austeridade, com a sua fidelidade um melhor exemplo de regeneração nacional, com a sua participação ás urnas, que dá o seu voto ao digno candidato que mais convém a República.

O Marechal Hermes e os Catholicos

Recebemos de Florianopolis um telegramma em data de hontem:

O Sr. D. João Becker, Bispo de Caxias, publicou pela imprensa no dia 19 uma declaração de fé em relação ao facto de estar elle aconselhando os catholicos do Estado a candidatura Rey Barboza.

Dois telegrammas continuos que aqui no Estado tem-se tambem usado da mesma arma de que se tem servido em outros lugares os inimigos da candidatura do Marechal Hermes da Fonseca, prevenindo os catholicos contra seu nome.

É necessario que sobre o caso não haja mal entendidos.

A questão que neste momento agita o Paiz é de Politica, e não de creanças religiosas.

As religiões devem agir em terreno fora da politica.

E assim tem entendido e recomendado aos catholicos o Ilustre Arcebispo da Bahia D. Thomaz de Souza, de S. Paulo D. Duarte Leopoldo, e venerando Bispo de Mariana, e outros, juntamente com o nosso estimado D. João Becker, cuja correção tem sido sempre admirada nos momentos dificeis.

Nem os catholicos tem que receia coisa alguma do marechal Hermes, que será sem duvida o eleito Presidente.

Nossa Constituição Federal garante o exercicio de todas as creanças na Republica; e o Presidente não pode violar a Constituição.

O dr. Campos Salles tambem é mago e durante o seu quadriennio de Presidente os catholicos nenhum vexame soffreram; assim como no governo dos catholicos Rodrigues Alves e Afonso Penna nada soffreram as maçonarias nem quizessem outras intuições.

No Brazil ha liberdade para todos dentro da Constituição.

Pharisaismo

O sr. Tavares Sobrinho ou alguem por elle traz umas muito pitias allegações sobre o responsavel pelo augmento de 30 por cento sobre o imposto de industria e profissão.

Já mostramos com documentos authenticos que o Sr. Dr. Abdon Baptista não teve a iniciativa da apresentação das leis n. 687 e 690 de 1906 que faziam parte integrante do programma administrativo do Governador eleito; entretanto, convem esclarecer, para evitar as explorações do Sr. Tavares Sobrinho, que a lei n. 690 que autorisava o emprestimo de 7.500.000 rs. destinava esta quantia especialmente para fins de utilidade geral, como sejam viação terrestre e fluvial; colonisação, resgate da dívida do Estado, fundação de um banco, fomento do commercio, exportação de productos e não tão somente para embellezamento da Capital, como o sr. Tavares quer fazer

crer, apegando-se a expressão "obras de saneamento" — que tanto se pode applicar á Capital como a todo o Estado e passando sobre os outros artigos da lei como se elles não existissem.

Nas criticas e nos endroghos é de força este Sr. Tavares.

É este mesmo varão assignalado que censura uma lei da qual não se pode esquivar de assumir a responsabilidade, a não ser que o deputado Tavares Sobrinho não tenha imputabilidade moral, porquanto lá está em letras bem gordas, para quem quiser ver, o art. 3.º da lei n. 800 de 1906 que diz: "Continuam em vigor as disposições das leis anteriores que não tiverem sido expressamente revogadas ou alteradas e não o forem por esta lei."

Então, se o sr. Tavares votou pela aprovação de uma lei, que mandava continuar em vigor uma lei, não é responsavel directo por essa terceira?

Que fez o Sr. Tavares Sobrinho nos tres annos que foi deputado que não atacou essa lei, a que hoje quer attribuir deslucadamente o augmento de 30%, quando este, em verdade, é consequencia de outro acto do Sr. Tavares Sobrinho?

Mostre-nos esse ex-deputado um protesto seu, um voto contrario a lei que autorizou o Governo a rever todas as tabellas, que o Sr. Tavares, com o seu pharisaismo congenito, quer impuntar á responsabilidade do honrado Governador do Estado.

O Poder Executivo pela nova Constituição não é despótico absoluto, tem limitações no seu exercicio e relações de dependencia e harmonia com os outros poderes, maxime com o legislativo, que é a fonte da lei.

Se o Poder Executivo, revendo as tabellas, fez o augmento de que se quer avorar em inspuador o Sr. Tavares, foi porque o Congresso, do qual fazia parte o ex-deputado, deu-lhe autorisação para isto.

O Sr. Tavares tem o desegoco de citar a lei n. 708, sancionada pelo Dr. Abdon Baptista, para provar que nesta se fez o augmento de 20 por cento e que, portanto, elle, Tavares, votando pelo augmento de 30 por cento, votou somente por mais 10 por cento, por que já 20 por cento existiam!...

Que santo homem este!

É bom aconselharem-n'o que tome certo cuidado consigo, pois, tão puro e ingenuo assim, poderá ser arrebatado vivo aos ceos em algum carro de chlammas, como outr'ora succedeu ao santo Elias, de quem o Sr. Tavares se faz hoje concorrente para gozo da eterna bemaventurança.

Mas não enxerga o Sr. Tavares que a lei 708 fez-se o augmento de 20 por cento somente sobre a tabella n. 5 e que pela autorisação que elle, como deputado, deu ao Poder Executivo fez-se o augmento de 30 por cento sobre todas as tabellas?

Já é ser ductil e unctuosol

Candidaturas presidenciaes

Transcrevemos d'«O Dia» de 12 do corrente o artigo infra sobre candidaturas presidenciaes:

«O Partido Republicano Catharionense tem como certa, certissima a victoria no pleito de 1. de Março proximo, mas nem por isso devemos desculdar-nos, por muito confiar. É dever de cada um de nós compararecer ás urnas e o que é mais, é de nós empregar o maximo esforço, toda a sua actividade, para que seja o maior possivel o numero de votantes, para que seja a mais brilhante possivel a nossa victoria.

Esta é certa, certissima mas é indispensavel que ella seja estrondosa, emagadora.

A lucta travase entre dois partidos; — o glorioso partido republicano catharionense chefiado pelo eminente dr. Lauro Müller e apoiado pelos valorosos chefes corolnel Gustavo Richard, dr. Abdon Baptista,

Lyra Semanal

Ubi Natus Sum

Na rua Augusta, em Santa Catharina, A casa em cima d'uns prau-chões de Alu navi, bo alu o humilde nabo, De uma creatura nobre e fraznina.

Sou fofinho d'uma loja pequenina, De longe lancei a rede na luz do lino, De minha mãe, de minha mãe divina Trizo o primeiro tempo carino.

Meu paé foi sempre a louca, em forma humana, Tinha a virtude nacpa e romana, Não era austero só, era feroz

Trabalhei a nucaente, noite e dia; Como um leão, era a minha defesa, E era uma pomba para todos nós.

Luiz Deljov.

Antonio Vidal Ramos e Pereira e Oliveira, dr. Henrique Valza e tantos outros honrosos de extrajardim calou da nossa terra e o partido de opposição chefiado pelo senador Hercilio Luz.

É pois uma lucta de partidos e sendo assim é necessario que mais uma vez nos metamos a nossa puzança, o nosso valor eleitoral, pelo estorço colligado de todos, pela acção combinada de todos os nossos amigos.

Não fosse uma lucta de partidos mas, travasse se ella em termo de individualidades o mesmo assum não deviamos hesitar na escolha de um dos duas: de um lado o marechal Hermes, o probo, calmo, sereno, o promotor do novo exercicio, aquelle que encorajou a defesa, o sentimento civico em todo o Paiz, o creador das linhas de tres para defesa da nossa Patria; do outro lado o dr. Ruy, o infeliz ministro da fazenda, o desmoralizado gestor das finanças publicas, de cujos actos estamos soffrendo as más consequencias ainda hoje.

Trabalhamos, trabalhamos amigos, é mais uma vez entoztemos o hymno estrondoso da victoria, hymno que tantas vezes tem sido entoadado pelo nosso partido.

Salve, Hermes! Salve, Wenceslau!

Eleição de 1. de Março

As proximas eleições de 1. de Março devem se realizar nas oito secções em que actualmente se acha dividido o Municipio; a saber: nas seis secções já existentes e que functionalmente a 1. no edificio da Camara Municipal; a 2. no cartorio do 1.º Tabellião; a 3.º no Collegio Municipal na sala a esquerda; a 4.º no mesmo edificio, sala a direita; a 5.º no mesmo edificio sala da frente do andar superior; a 6.º na sociedade escolar evangelica do Jaraguá, e nas duas novas secções creadas, as quaes functionalmente a 7.º secção no Collegio Municipal e a 8.º secção na escola publica estadual do districto do Jaraguá.

As seis primeiras secções têm de funcionar nos mesmos logares em que já functionalizaram nesta legislatura nas eleições de um senador e deputados em 30 de janeiro do anno passado, até que em Dezembro de 1911 sejam organisadas as mezas eleitorales, de accordo com os locaes designados pela commissão de revisão, ándo o alistamento do ultimo anno da legislatura.

Obras e melhoramentos

O Sr. Superintendente Municipal recebeu do Governo do Estado o valor de 20 contos para construcção de uma cadeia. Brevemente Joinville terá mais este melhoramento de imprescindivel necessidade.

Tambem o mesmo Sr. Superintendente recebeu autorisação para dispor de 5 apolices de... 1.000.000 cada uma para auxiliar a construcção da ponte sobre o Rio Humboldt, na Hansa.

A ponte sobre o Rio Novo na Hansa, que foi arrastada pela correnteza das ultimas enchentes, será brevemente recolocada. O Sr. Superintendente já deu as providencias precisas para o inicio do restabelecimento da referida ponte.

Com a senhorita Gerta von Oekel contractou casamento o Sr. Henrique Beuster, encarregado da Empresa Fluvial.

Em S. Francisco falleceu hontem de manhã o Sr. Benjamin Francisco Lopes, proprietaria na freguezia do Sahy.

A sua desolada familia os nossos pezares.

Os signatarios do protesto publicado hontem no *Kolonizator*, não quizeram entender o que escrevemos no nosso numero de sabbado a proposito da reunião de commerciantes e industrias havida no dia 9, pois dizem elles que o «Commercio de Joinville» affirmara que aquella reunião se transformara em «torpe exploração de politicagem», quando o que dissemos foi que — «O Sr. Boehm e seus sequazes haviam-na transformado em uma torpe exploração de politicagem etc.» Referimo-nos assim ás intenções e maneios do Sr. Boehm e não dos senhores que convocaram a reunião.

Os signatarios do protesto não podem, pois, attribuir a si, nem aos commerciantes e industrias as nossas palavras, por que nós não os julgamos sequazes do Sr. Boehm e porque entre os que tomaram parte na reunião contamos muitos arriagos.

A exploração foi e continua a ser do Sr. Boehm e de seus sequazes.

Fallecimento

Hontem, ás 4 e meia horas da tarde, falleceu nesta cidade, com 74 annos, a Exma. viuva D. Paulina Parucker.

A finada, nascida a 16 de Maio de 1836, pertencia á familia Trinks e se casara com o Sr. Carlos Julio Parucker, de quem enviuvou ha annos e era, entre nós, a mãe de mais numerosa prole, pois entre filhos e netos deixa 93 descendentes, o que dá á sua memoria a veneração e o apreço que deve ter a esposa que, como D. Paulina Parucker, dotou a patria com tão vasta progenie, bem cumprindo os seus sagrados deveres de boa esposa e boa mãe.

A seus filhos, netos e mais parentes os nossos sinceros pezares pelo passamento da virtuosa senhora.

— Chegaram do Paraná, como empregados no serviço do trafego da Estrada de Ferro, os Srs. Plinio Pinheiro Lima e Arthur Balster Junior.

— Está nesta cidade o Sr. Aristides Ramos, filho do Sr. coronel Belisario Ramos, de Lages.

— Da villa do Paraty, aqui esteve o Sr. G. Sprotte.

— Regressou de S. Paulo a senhorita Emilia Hygom.

Falleceu em Florianopolis o antigo negociante João Bomfante Demaria.

Já foi installada em seu novo predio a pharmacia do Sr. Hugo Delitsch, no pavimento terreo do sobrado ultimamente construido á rua do Principe, esquina da rua do Meio. A pharmacia Delitsch, tão antiga quanto conhecida entre nós, em a nova installação espaçosa, ventilada e clara, apresenta um aspecto agradável pela boa disposição de suas prateleiras e armarios e de seu vasilhame e vidros de preparados e drogas.

O vapor allemão „Halle“ é espedado hoje de tarde em São Francisco.

Dr. Paula Ramos

Diz a *Gazeta Catharionense* de 16: «Sabemos achar-se gravemente enfermo, na Capital Federal, o illustre deputado Dr. Victorio de Paula Ramos. S. ex. ao saltar de um vehiculo, naquelle Capital, o fez com tanta infelicidade que cahiu luxando ambos os braços.»

Lamentando o facto, fazemos votos pelo prompto restabelecimento do Dr. Paula Ramos.

«O Municipio»

Chega-nos de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, a visita do interessante semanario «O Municipio», que lá se publica. Muito gratos, enviamos ao collega os nossos votos de muita prosperidade.

Recebemos de Lages um jornalinho „O Smart“, que se diz — organ da cavação — pequenino e chistoso, e cuja visita agradecemos.

As cartas de jogar foram inventadas por Santiago Foraner, padre pintor que habitava um bairro pouco frequentado de Paris. Inventou-as para proporcionar alguma distracção a Carlos 6.º nos curtos intervallos em que este monarcha recobrava a razão.

O inventor quiz que os reis representassem David, Alexandre, Cezar e Carlos Magno; e as damas Judith, Palos, Rachel e Isabel. Mais tarde um jogador introduziu no baralho os valetes.

Os «ouros» representam a moeda; as «copas» o coração. Os paus são a figura das folhas de trevo. As «espadas» representam o que naquelle tempo constituia a arma principal do soldado a cavallo.

„Commercio de Joinville“

Attendendo ao acurrido de materias, resolvemos dar hoje um numero extraordinario do «Commercio», que, entretanto, em nada pensará sobre os nossos assignantes.

Escortados por duas praças, seguiram no dia 21 para a cadeia de Florianopolis, os dous presos condemnados na ultima sessão do Jury desta comarca.

E' da exclusiva competencia da Gerencia desta folha a cobrança das publicações pagas, nada tendo com este serviço o Sr. Dr. Abdon Baptista, a quem o Sr. Boehm, na sua mania de opposição, attribue, pelo seu jornal, o facto de se ter cobrado dos Srs. G. Lepper e E. Stock o annuncio mandado levar á typographia do Sr. Paulo Jordan para ser publicado no «Commercio», a proposito de uma reunião de commerciantes convocada por aquelles senhores.

O annuncio em questão poderia ter sido publicado gratis, se isso tivesse sido solicitado.

Se, porém, quem levou o facto da sua cobrança ao conhecimento do Sr. Boehm chora os 1.500 pagos, pode mandal-os rehavir da nossa Gerencia.

O que admira é a generosidade do Sr. Boehm, que publica gratis annuncios de interesses commerciantes, quando assim não procedeu com annuncio menor da Sociedade Amparo das Familias, associação de fins caritativos, constituida aqui para auxilio de pessoas desfavorecidas da fortuna, o pelo qual o mesmo Sr. Boehm cobrou 1.500 e o nosso jornal nada cobrou, nem cobra.

Na estação telegraphica estão retidos dous telegrammas, um para Guilherme Jorquas e outro para Emilio.

Do Sr. Cludiano Claudio Carneiro da Cunha, escriptario da alfandega de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, recebemos o seguinte attencioso cartão:

«A illustrada redacção do „Commercio de Joinville“ cumprimenta, desejando-lhe toda sorte de prosperidades em 1910.»

Retribuindo com sinceridade as expressões de seu cartão, confessamo-nos muito agradecidos.

Casou-se hontem, em S. Bento, o Sr. Paulo Trinks com a Exma. filha do Sr. Bernardo Olsen.

Aos noivos e ás respectivas familias muitos parabens.

Armada Nacional

Ontem as 5 horas da tarde chegaram ao porto de São Francisco 5 navios da armada nacional que fazem parte da divisão de destroyers, e cujos nomes não sabemos.

Os navios seguem hoje para Paranaguá.

As enchentes

Passaram-se as enchentes e com ellas teve o municipio a leva e a damnificação de muitas pontes, o que produz esse prejuizo não é tanto a correnteza das aguas, senão os pios, as arvores, os galhos depositados a beira dos rios e sobre os barrancos, trazidos pelas enchentes, forçando, com a sua massa bruta e pesada, as pontes contra as quaes se esbarraam.

A grande porção dessas verdadeiras tranqueiras dos nossos rios, em occasiões de enchente, é devida ao descuido dos moradores das margens, que lançam para dentro do rio ou depositam á sua margem toda a vegetação, galhos e paos das suas derrubadas.

Sem que a nossa Municipalidade prohiba por uma lei, que tenha rigorosa observancia, semelhante inconveniencia, ha de perdurar entre os moradores das margens dos nossos rios, o com essa inconveniencia teremos sempre as nossas pontes ameaçadas.

Foi nomeado o Sr. Henrique Fontes para o lugar de professor no Gynnasio S. Catharina de Florianopolis.

Esquadra Nacional.

Com destino a Paranaguá, sarpou do porto de S. Francisco, no dia 18, a divisão de cruzadores que alli se achava ao commando do Sr. capitão de mar e guerra Campello e composta da Republica, Timóteo Tuppi.

Recebemos do Tubarão uma elegante polyantha dedicada ao conterraneo Dr. Otto Frederico Feuer-schütte, cujo retrato traz em sua primeira pagina, publicada no dia em que aquella cidade, seu berço natal, chegou elle formado em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Agradecidos.

SESSÃO ORDINARIA

em 4 de Maio de 1909.

Aos 4 dias do mez de Maio de 1909, pelas 3 horas da tarde, na sala das sessões do Conselho Municipal, alli reunidos os conselheiros Srs. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, Francisco Gomes de Oliveira, Fernando Lepper, G. Wetzel, Otto Boehm e o Sr. Superintendente Municipal Subst. Alfredo de Oliveira, faltando sem causa participada os Srs. conselheiros E. Colin e João Gomes de Oliveira, havendo numero legal, o Sr. Presidente abriu a sessão.

Expediente. Presente um requerimento de Harry Monich e outros moradores da Rua do Meio, pedindo o prolongamento da rede electrica da iluminação publica do cemiterio protestante até o limite do perimetro urbano, obteve o despacho:

„A vista do contracto com a Empresa de Electricidade, não podem, por enquanto, ser attendidos os supplicantes.—Um requerimento de Rodolfo Plotow, pedindo licença para abertura de diversas ruas nos seus terrenos: „A Comissão de obras publicas para dar seu parecer.“—Um requerimento de José Marçal Rodrigues, porteiro do Collegio Municipal, pedindo augmento nos seus vencimentos: Aguarde occasião oportuna, que é a discussão do projecto do ornamento.—Um requerimento de Oscar Schwarz, que o Conselho mande desviar as aguas que passam nos fundos do seu terreno para o vallo existente á rua do Norte em vez do que existe á Rua Frederico.—Ao Sr. Superintendente para resolver com o mais acertado fór.—Um projecto do cons. Tavares Sobr., mudando a hora das sessões do Conselho

para ás 7 da noite. Sendo considerado objecto de discussão, tomou o n. 18 para entrar em 1.ª discussão na sessão de hoje.—Presente um parecer da Comissão de Fazenda, approvando a vista das explicações verbaes do Sr. Superintendente o balanço geral da Receita e Despesa no anno de 1908, entrou em discussão e foi unanimemente approvado.—Um outro parecer da Comissão de Fazenda, impugnando a despesa feita além da decretada no orçamento para vencimentos do Director do Collegio Municipal e por isso negado a approvação ao balancete do 1.º trimestre do anno corrente foi approvado, apoz discussão, por unanimidade de votos.—Um projecto do Conselheiro Boehm que tomou o n. 19., cassando a licença concedida pela Superintendencia á firma A. Baptista & Cia. para collocação de trilhos no caes desta cidade, o qual sendo julgado objecto de deliberação, entrará em 1.ª discussão na sessão de hoje.—Um projecto do Sr. Superintendente autorizando o poder executivo a arrendar a um ou diversas pretendentes as terras concedidas pelo Estado ao Municipio no Districto do Jaraguá, que tomou o n. 20.—Um parecer das Comissões de Obras publicas e Fazenda sobre o plano para a captação de um manancial para augmento do abastecimento d'agua da cidade, o qual terminou com um projecto que tomou o n. 21 e fica sobre a meza para entrar em discussão na primeira sessão.

Ordem do dia. Em 1.ª discussão o projecto n. 17 foi approvado, assim como o projecto n. 18. Em 1.ª discussão o projecto n. 19, foi approvado contra os votos dos Conselheiros Sr. Lepper e Francisco Gomes d'Oliveira. E nada mais havendo a tratar-se o Sr. Presidente encerrou a sessão, depois de lida e approvada a presente acta. Eu Otto Boehm, 1.º secretario a escrevi e assigno.

Tavares Sobrinho Boehm Fernando Lepper Wetzel Francisco Gomes d'Oliveira Alfredo de Oliveira.

SESSÃO ORDINARIA

em 5 de Julho de 1909.

Aos 5 dias do mez de Julho de 1909, pelas 3 horas da tarde, na sala das sessões do Conselho Municipal, alli reunidos os Conselheiros Sr. Dr. Francisco Tavares da C. Mello Sobrinho, Francisco Gomes de Oliveira, Ernesto Colin, Germano Wetzel, João Gomes de Oliveira, Otto Boehm, e b Superintendente Substituto Alfredo de Oliveira, havendo numero legal, abriu-se a sessão.

Pelo presidente do Conselho foi proposto e unanimemente approvado que se lançasse na acta um voto de, profundo pesar pelo fallecimento do Exmo. Sr. Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, Presidente da Republica.

Expediente. Um requerimento de H. A. Lepper e mais moradores da cidade, pedindo se decretasse a nullidade do lançamento do imposto predial, feito em Maio do corrente anno, teve o seguinte despacho: „A vista da informação do Sr. Superintendente, que determinou se fizesse a cobrança de accordo com o lançamento que vigorou no anno p.º passado, nada ha que deferir.“

—Um projecto dos conselheiros Boehm e Colin, que tomou o n. 25, mandando incluir na viação Municipal a rua aberta pelo Sr. João Krisch, partindo da rua do Norte.—Um projecto n. 23, mandando alargar convenientemente a ponte sobre o ribeiro do Morro Alto na rua do Norte.—Um projecto n. 24, autorizando a Superintendencia a auxiliar os moradores do Patrimo-

nio Municipal na abertura de uma estrada de rodagem do dito patrimonio á estrada do Itapocú.—Um projecto n. 25 dos conselheiros Boehm, Wetzel e Colin autorizando o Superintendente a melhorar as condições de navegação e porto do Rio Bucarein até o porto desta cidade.

—Um projecto com o numero 26, dos mesmos conselheiros, autorizando o Superintendente a mandar confeccionar um mapa geral do municipio e uma planta especial do quadro urbano até os limites do perimetro externo. Tendo sido considerados objecto de deliberação os ditos projectos deverão entrar em 1.ª discussão na proxima sessão.—Parecer das Comissões de Fazendas e Obras publicas sobre o pedido de Grossenbacher e Trinks de uma concessão para uma linha de bonds á tracção animal, que entrará em 1.ª discussão na presente sessão. Compareceu o conselheiro Lepper. Ordem do dia: Em 1.ª discussão o projecto n. 20, foi approvado. Em 1.ª discussão o projecto n. 27 (linha de bonds) foi approvado contra o voto do conselheiro João Gomes. Em 1.ª discussão o projecto n. 21, (abastecimento d'agua) foi approvado.—Em 2.ª discussão o projecto n. 19 pelo conselheiro Wetzel foi apresentado uma emenda, a qual sendo submettida á discussão conjuntamente com o projecto foi regeitado contra os votos dos conselheiros Lepper e Francisco Gomes e tendo deixado de tomar parte na votação o conselheiro João Gomes, á vista do art. 96 do Regimento.—Em 2.ª discussão o projecto n. 18, foi approvado, assim como o projecto n. 17.—Apresentado pela Comissão de Obras publicas com o seu parecer, um requerimento de Rodolfo Plotow para poder abrir tres ruas nos terrenos de sua propriedade de accordo com a planta que apresentava, obteve o seguinte despacho: „Deferido.“

E nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão depois de lida e approvada a presente acta. Eu Otto Boehm, 1.º secretario a escrevi e assigno

Tavares Sobrinho Boehm Ernesto Colin Fernando Lepper Wetzel João Gomes de Oliveira Francisco Gomes d'Oliveira Alfredo d'Oliveira.

EDITAES

O cidadão Augusto Urban, 1.º Supplente do Substituto Seccional deste Estado na Comarca de Joinville.

Faço saber aos que o presente edital virem que, em virtude de novas instruções do Exmo. Sr. Juiz Federal, a proxima eleição de 1.º de Março, para Presidente e Vice-Presidente da Republica, deve-se realizar nas seis secções eleitoraes organisadas no fim da legislatura passada e perante as quaes já se realisaram eleições nesta legislatura e mais nas duas secções organisadas em Dezembro de 1909, as quaes funcionarão nos logares abaixo designados, e assim nos termos do artigo 18 do Decreto n. 5453 de 6 de Fevereiro de 1905, convidó os eleitores a darem os seus votos comparecendo ás 10 horas da manhã do referido dia nas secções abaixo, ficando sem effeito o edital lavrado em 9 do corrente.

1.ª Secção, no edificio do

Governo Municipal á rua do Principe.

2.ª Secção, no cartorio do 1.º Tabellião á rua Hattenhoff.

3.ª Secção, na 1.ª sala á esquerda da Escola Publica á rua da Escola;

4.ª Secção, na 1.ª sala á direita da Escola Publica á rua da escola;

5.ª Secção, na sala da frente do pavimento superior do mesmo edificio;

6.ª Secção, no edificio da escola da sociedade escolar evangelica do Jaraguá;

7.ª Secção, no Collegio Municipal á rua da Escola;

8.ª Secção, na escola publica estadual no districto do Jaraguá.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no logar do costume, nos edificios em que devem funcionar as secções e publicado pela imprensa. Joinville, 19 de Fevereiro de 1910.

Eu Salvador Gonçalves Corrêa, escrivão substituto o escrevi. (assignado) Augusto Urban. Eu Salvador Gonçalves Corrêa, escrivão o escrevi.

Augusto Urban

1.º Supplente do Juiz Federal.

Alfandega de S. Francisco

De ordem do Sr. Inspector, convidó os donos ou consignatarios das mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, a virem despachal-as e retirar-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem ellas vendidas por sua conta nos termos do Titulo 6.º, capitulo V da Consolidação aduaneira, sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos desta venda:

Uma caixa marca A. S. n. 43 pesando 15 kilos, descarregada pelo vapor allemão „Karthago“ em 24-10-907. Um volume marca triangulo A n. 4680/2, pesando 7 kilos, descarregado pelo vapor nacional „Sirio“ em 31-3-908. Quatro fardos marca triangulo A n. 1148/51, pesando 871 kilos, descarregado pelo vapor allemão „Desterro“, em 24-8-908. Um pacote - Letreiro n. 507, pesando 4 kilos, descarregado pelo vapor allemão „Guahyba“, em 15-10-808. Uma caixa marca H n. 2048, pesando 35 kilos, descarregada pelo vapor allemão „Guahyba“. Uma caixa marca A H n. 11, pesando 80 kilos, descarregada pelo vapor allemão „Dacia“, em 24-11-908. Uma caixa marca

n. 9107 com 30 kilos, descarregada pelo vapor allemão „Santa Lucia“, em 17-12-908. Um pacote sem marca e n. com 123 kilos; descarregado pelo vapor allemão „Halle“ em 9-8-908. Descarregado pelo vapor allemão „Bonin“, em 3-10-908: Uma caixa—E. Rozenmann n. 1 com 260 kilos; uma dita n. 2, com 222 kilos; um encapado n. 3 com 158 kilos; uma canastra, n. 4, com 89 kilos. G. B. n. 5, um barril, com 66 kilos; Eng. Barken, uma canastra E. B. com 44 kilos—A. C. seu marca n. 59 n.—uma cadeira com 412 kilos, Jorge Baskon, uma branca n. 3, com 32 kilos; uma dita n. 4, com 26 kilos; uma caixa n. 1 com 67 kilos; um sacco n. 2, com 25 kilos. Ernesto Jansen, uma mala de mão, A B Sjn, com 25 kilos C. uma caixa n. 5165, com 19 kilos, descarregada pelo vapor allemão „Troja“, em 18-2-909. R. R. uma caixa n. 105, com 46 kilos, e um sacco com 31 kilos descarregados pelo vapor allemão „Paranaguá“ em 19-3-909. Descarregado pelo mesmo vapor, em 15-6-909: Letreiro,—um pacote, s/n. A. O. D. s/n, uma roda de arame, pesando 44 kilos descarregada pelo vapor allemão „Karthago“, em 23-3-7-909. Descarregada pelo mes-

mo navio:—marcas: A. M., uma caixa n. 1, com 186 kilos, J. & C n. 333, uma caixa com 60 kilos, C. S. n. 220, uma caixa com 125 kilos. J. P. M. um fardo s/n., com 11 kilos, descarregado pelo vapor nacional „Saturno“ em 22-1-1908. G. S. & C. n. 2908, uma caixa com 48 kilos, descarregada pelo vapor nacional „Guaramy“ em 23-4-906.—S. A. C. s/n., um barril com 104 kilos e outro dito com 78 kilos. I. O. H., s/n., uma caixa com 10 kilos, descarregada pelo vapor nacional „Itapuca“ em 20-7-909.

Alfandega de São Francisco do Sul, 15 de Fevereiro de 1910.

O Escripuario: Manoel A. D. Badojo.

De ordem do Sr. Collector d'esta repartição convidó os Srs. industrias, negociantes e moradores ambulantes do productos sujeitos aos impostos do consumo a virem registrar, até 31 de Março do corrente exercicio, não só os seus estabelecimentos, como tambem os individuos que empregaram na venda ambulante.

Pela patente de registro serão cobradas as seguintes taxas:

- a) Fabricas 200.000
b) Depositos de fabricas e casas commerciaes por grosso 100.000
c) Casas commerciaes retalhistas exclusivamente do producto tributado: De primeira classe 50.000 As demais 30.000
d) Casas commerciaes retalhistas com outros ramos de negocio, alem do producto tributado, excepto charitaria 30.000
e) Casas commerciaes retalhistas do mais de um producto tributado, por patente, até tres 20.000
f) Mercador ambulante, por conta propria ou alheia 20.000
g) Pequenos fabricantes, trabalhando só ou com um numero de operarios que não exceder a seis 20.000
De mais de seis a doze 50.000
Collectoria de Rendes Estadaes em Joinville, 3 de Janeiro do 1910. O Escrivão: José Honorato Rosa.

Casamento civil

Estão se habilitando para casar os seguintes contraentes:

- Gustavo Prügner e d. Lina Hagemann
Eduillo Schwatbe e d. Helena Rutzen
Joinville, - 8 - 2 - 910.
José Vicente Flor e d. Martha Maria Krüger
Alberto Hagemann e d. Adelaide Mayerle
Joinville, - 9 - 2 - 910.
Hermann Tilp e d. Martha Hille
Joinville, - 10 - 2 - 910.
Otto Köhn e d. Martha Wandlersee
Joinville, - 12 - 2 - 910
O Official do Registro Civil: Waldemiro Onofre Rosa.

O Vapor Nacional „GAUCHO“

esperado dos portos do sul no dia 27, seguirá depois da indispensavel demora para:

Paranaguá Santos e Rio de Janeiro. Recebe carga e passageiros para os referidos portos. A. Baptista & C. Agentes.

Aviso a toda e qualquer pessoa a que for apresentado um relógio, marca M, 26339, relógio de prata com cadda de ouro legitimo e medalha de quinhentos reis limado pelo lado da corça, que foi furtado dentro do balcão, do bolso do colete, no dia 25 de Setembro do anno passado, de tarde, que ninguém compre e faça transação, pe-la qual desde já protesto; e dá-se boa gratificação á quem descobrir o ladrão ou o comprador. Joinville, 12 de Fevereiro de 1910. João A. Maia.

Aviso

Joaquim do Nascimento Simões, retirando-se brevemente para Curitiba, onde vai fixar sua residência, convida os devedores de seu falecido marido a virem até o fim do corrente mez saldar os seus debitos, bem assim aos que se julgarem seus credores a apresentar suas contas dentro também d'aquelle prazo.
Joinville, 22 de Fevereiro de 1910.

OLEO DE CAPIVARA

Este óleo é um maravilhoso medicamento, intallivel na cura do enfraquecimento geral, fraqueza pulmonar, tosses, bronchites, asthma e muito especialmente na Tuberculose. É riquissimo de principios nutritivos, e usado ás refeições, uma colher das de sopa de cada vez, produz uma modificação radical no organismo dos tuberculosos.

O óleo de capivara é também muito usado na anemia, fraqueza geral, diabetes, molestias da pelle rheumatismo, magreza, emfim, quando torna-se necessario um tonico e reconstituinte poderoso e eficaz. Basta dizer que com o uso apenas de uma garrafa eugorda-se 6 kilos.

As pessoas de estomago fraco que não podem usar o óleo simples, devem tomar um calix de vinho ou no café, uma colher das de sopa antes de cada refeição.

Vende-se as garrafas na casa commercial de Theodorico Dias, á rua do Mercado.

Vende-se

um terreno com 102 morgos coloniaes, animaes e plantações, sito na Hansa por preço razoavel.

Para informar com H. Meyer--Hansa.

Vende-se

por preço baratissimo um bom armario de vidro, balcão, prateleiras etc.

Informações nesta Redacção. (6.2)

Im Parque Smart, ist zu jeder Stunde eine Kutsche sowie ein Gesattetes Reitpferd, für Reiten, zu vermieten.

Grande sortimento de biscoitos, doces, chocolate, só se encontra na Padaria Carvalho.

Padaria Carvalho encontra-se sempre, batatas, feijão preto e de cores masas de todas as qualidades.

Vende-se

No Itaperiú, districto de Barra Velha, uma optima Fazenda com 900 braças de frente e 1000 de fundos, atravessando-a tres grandes ribeíros, toda ella com terra para cultura de canna, café, mandioca, arroz e milho, possuindo grande quantidade de madeiras de lei e 10.000 pés de café produzindo fructos, tendo um grande pasto para criação de gado e havendo nella casas de morada, um bem montado engenho de serra, 2 juntas de bois e outros animaes vacuns e cavallares, 2 carretas e servida por uma estrada de rodagem até o engenho. Seu preço é . . . 16.000.000. Para informações com Epiphanyo Leal nesta cidade á rua do Mercado.

Padaria Carvalho

a
melhor de Joinville

Rua Conselheiro Mafra

As Persianas

fabricadas por mim de taboinhas horizontaes, reconhecidamente as
optimas galosias

para o nosso clima, são as mais procuradas de maneira que no curtissimo prazo da abertura de minha officina forneci deste artigo para

40 janelas.

Amortizam-se as despesas dentro de pouco tempo, por não se queimarem as cortinas abrigadas contra os raios do sol.

Forneco as persianas a preços baratissimos e feitas do melhor material.

A disposição dos respectaveis Srs. compradores acham-se a qualquer orçamentos das custas e primeiras recommendações.

Gustavo Pottschalck

Casa especial para Persianas
Joinville, Rua do Meio
— em casa do Sr. Krelle. —

Casa Bechara

Recebeu um bellissimo sortimento de GRAVATAS E

brevemente

receberá um bellissimo sortimento de guarda-chuvas, para homens e senhoras, chapéos de cabeça, do ultimo gosto, de pello e palhinha, para homens e creanças, gorros, bonnets e muitos artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.
João M. Bechara

ALUGA-SE uma casa na Praia dos Paulas, S. Francisco. Trata-se com ADDISON no mesmo lugar.

No Parque Smart encontra-se carro de aluguel a todas as horas e animal ensillado para viagem.

Communico ao publico que tenho Grolly á disposição a qualquer hora que se precisar, tendo 2 animaes bons e bem tratados, para todas viagens.

Telephone n. 113

Estrada de Santa Catharina
André Gomes Junior.

O Bacharel

Arthur Ferveira da Costa
patrocina causas attinentes á sua profissão de

Advogado

em Joinville, S. Francisco e S. Bento

—Residência:—Joinville—
Hotel Sul Americano.

Padaria Carvalho

Grande sortimento de vinhos, conservas, doces em latas, queijo do reino, queijo de minas etc.

Violino

VENDE-SE um excelente violino, quasi novo, encordado e com caixa.

Para informações nesta redacção.

Café especial

„Moinho de Ouro“
só no Menezes
RUA CONSELHEIRO MAFRA

Um grande sortimento de
Bengalas
encontra-se na casa Menezes.

Pensão Catharinense
Propriedade de
CARVALHO & C.^{IA}

Esta conhecida casa de Pensão, tendo passado por grande reforma, está em pé de offerecer excellentes commodos, quartos ventilados, comidas frias, café e bebidas, dispondo de optimo cosinheiro.

Praça do Mercado **Joinville**
Almoço, jantar e qualquer refeição á hora que se pedir.

HOTEL E RESTAURANTE 'UNIÃO'

SÃO FRANCISCO — RUA BABITONGA
Chama a attenção do respeitavel publico para o bem montado estabelecimento que acaba de abrir nesta cidade a concurrencia publica, dispondo de confortaveis acco- modações para familias e viajantes.

Salas para recreio e mostruario, quartos bem arejados **Preços modicos** Cozinha de primeira ordem, serviços a — la minuta —

Está situado em excellente local, proximo ao caes de embarque, em frente ao Mercado municipal.
MANOEL FERNANDES.

Allianças

De todas dimensões e preços
no
Oscar Roberto Schneider

Ourives — Rua do Meio

COMPANHIA DE SEGUROS

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Coma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São Agentes nesta praça podendo effectuar todas operações

A. Baptista & Cia.

A Filial da Agencia presta informações a quem dese- jal-as em São Francisco.